BIFRONTISMO CONSCIENCIAL

(AUTOCOERENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *bifrontismo consciencial* é a manifestação egoica anticosmoética dúplice, lábil, transformista, astuta, camaleônica e pusilânime, em constante processo insincero de posicionamentos pseudo-harmônicos, com mutabilidade de atitudes conforme o contexto, o ambiente, a companhia e / ou as circunstâncias.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo bifronte vem do idioma Latim, bifrons (bifrontis), "o epíteto de Janus, a figura de 2 rostos; de duas frontes, duas caras". Surgiu no Século XVI. O sufixo ismo deriva do idioma Grego, ismós, "doutrina; escola; teoria ou princípio artístico, filosófico; político ou religioso; ato, prática ou resultado; peculiaridade; ação; conduta; hábito ou qualidade característica; quadro mórbido; condição patológica", e é formador de nome de ação de certos verbos. O termo consciência procede do idioma Latim, conscientia, "conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo", e esta do verbo conscire, "ter conhecimento de". Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Duplicidade consciencial insincera. 2. Dubiedade consciencial. 3. Labilidade consciencial. 4. Ambiguidade consciencial patológica.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética 14 cognatos derivados do vocábulo *bifrontismo:* antibifrontismo; autobifrontismo; bifrontada; bifrontado; bifrontal; bifronte; bifrôntica; bifrôntico; Bifrontismologia; bifrontista; bifrontística; bifrontístico; parabifronte; parabifrontismo.

Neologia. As 3 expressões compostas *bifrontismo consciencial*, *bifrontismo consciencial instintual* e *bifrontismo consciencial intencional* são neologismos técnicos da Autocoerenciologia.

Antonimologia: 1. Monofrontismo. 2. Veracidade consciencial. 2. Autenticidade íntima. 3. Franqueza consciencial. 4. Antidemagogia. 5. Autenticidade consciencial.

Estrangeirismologia: o comportamento borderline; o mau hábito de manigancer; as posições pessoais survoltées; a habilidade bifronte de prendre du recul, diante da possibilidade de desmarascamento social; a necessidade da glasnost crescente; a busca incessante pelas self-fake news elogiosas nas mídias sociais; a ausência da intentio recta; o valor do striptease consciencial, no momento adequado; o glamour existencial ilusório; a saturação da vanity fair humana; o momento evolutivo do enough is enough; o mau hábito da convoitise; o locus minoris resitentiae da autocosmoeticidade; o Melexarium; o Trafarium; o Serenarium.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente da ausência de autodiscernimento quanto à autenticidade teática e verbaciológica.

Megapensenologia. Eis 11 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: — O bifrontismo interprisiona. Bifrontismo: autofuga pusilânime. Bifrontismo: autoposicionamentos inconfiáveis. Autossinceridade é saúde. Bifrontismo: desassossego íntimo. Autenticidade atrai amparo. Bifrontismo: autoconciliação impossível. Conscins bifrontes atraiçoam. Bifronte: conscin anversa-reversa. Franqueza: antibifrontismo explícito. Bifrontismo: consciência pesada.

Coloquiologia: o valor do adágio realista *as aparências enganam;* a importância da parêmia conscienciológica *as energias não mentem, jamais;* a veracidade do provérbio popular *a mentira tem pernas curtas*.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

- 1. "Bifrontismo. A consciência bifronte (Janus), obviamente, jamais é sincera". "Toda assistência é bifronte sadia: assiste ao assistence".
- 2. "Cosmoética. A ambiguidade permeia o Cosmos. O bifrontismo permeia os microuniversos intraconscienciais em evolução. Somente a Cosmoética é suficientemente capaz de fazer o *ponteiro consciencial* de cada personalidade funcionar corretamente. Tais princípios não de-

vem, com lógica, ser esquecidos neste contexto. A **Homeostática**, até certo ponto, deriva, como fruto direto, da Cosmoética".

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da dubiedade; o holopensene autoconflitivo; a autopensenidade patológica granítica; a fôrma holopensênica antiassistencial; a labilidade parapsíquica autopensênica; a autopensenidade antiparadireitológica belicista; os pensenes falaciosos; a autopensenização entrópica; a assinatura autopensênica negativa; os patopensenes; a patopensenidade; os escandalopensenes; a escandalopensenidade; os muropensenes; a muropensenidade; a autorreestruturação pensênica; os benignopensenes; a benignopensenidade; os harmonopensenes; a harmonopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; a autopensenização auto e heterodesassediante; o materpensene interassistencial libertário; a autopensenização positiva confiável.

Fatologia: o bifrontismo consciencial; a tendência consciencial de adotar duas ou mais caras; o mau hábito da "boca torta" automimética; a tentativa de escondimento da dúbia intencionalidade travestida de superformalidade; a tentativa impossível de agradar a todos a qualquer preco; o corporativismo como extensão grupal de mecanismos de defesa do ego (MDEs); o falso elogio carregado de segundas intenções; a etiqueta forçada mascarando antagonismos; a cortesia sociosa e enganosa da hipocrisia social; a pseudo-racionalidade tentando mascarar a psicossomaticidade; o bifrontismo na condição de vestíbulo da ingratidão; o falso altruísmo pautado em autointeresses; a excessiva preocupação com a autoimagem; a pseudo-harmonia retratando a conflitividade grupal inconfessada por autorrepressões; o malestar indisfarçável perante situações sociais de homenagem a alguém próximo; a inveja camuflada, revelada pela impossibilidade de bem--estar íntimo; a indiferença na condição de caricatura do equilíbrio consciencial; a sociosidade usando a "rasgação de seda" no lugar de "rasgar o verbo"; o discurso teórico desenergizado pela insinceridade; a manipulação interconsciencial característica da avidez pelo poder temporal; o interesse notório pelo controle grupal; os óbices atrasadores da evolução consciencial pela ausência de tares; a ingratidão na base da estagnação evolutiva; a insuficiência autopesquisística e recinológica refletida na estagnação tenepessística; o fracasso evolutivo em razão do despeito pela produtividade alheia; o bifrontismo notório na desonestidade intelectual do plágio (ideias roubadas); a intencionalidade duvidosa da conscin bifronte gerando inseguranças multifaces e dependências emocionais; a dificuldade em reconhecer méritos alheios piorando a desarmonia íntima; a incompreensão da coedes pela conscin vulgar; o famoso "fogo amigo" travando o andamento de projetos intermissivos maxiproexológicos; a abordagem parapedagógica horizontal cirúrgica na mediação de conflitos evolutivos; a crescente desrepressão intraconsciencial ao assumir posturas evolutivas ousadas; os benefícios salutares das acareações cosmoéticas antibifrontismo; a postura desassediadora tarística corajosa ao "queimar o próprio filme", se preciso; a galhardia consciencial cosmoética explícita face às ingratidões generalizadas; a logística reversa cosmoética transformando males dirigidos à conscin autêntica em "vento a favor"; o realismo cosmoético.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático aplicado ao desenvolvimento da coragem evolutiva tarística; a autossinalética energoparapsíquica garantindo identificação de padrões similares nos ataques energéticos de décadas sobre a Conscienciologia e os paracientistas francos; a degradação súbita do padrão de energias, desencadeada multidimensionalmente pela piada de mau gosto; a falta de contato parapsíquico autolúcido extrafísico; a predisposição à macro-PK destrutiva; o suprimento energético doado pelos próprios colegas municiando megassediadores profissionais; o fato de enfrentar e *bancar* as hordas do conservadorismo evolutivo, disfarçado de zelo ou purismo paracientífico; o bifrontismo consciencial basal na labilidade parapsíquica psicossomática crônica; a corrente subterrânea de energias negativas solapando resultados evolutivos individuais e grupais; a autodissimulação sobrecarregando a energossomaticidade da psicosfera; as assins recorrentes ignoradas e malresolvidas; a estagnação do desen-

volvimento autoparapsíquico avançado devido à insinceridade; o autengano comum de tomar por amparo extrafísico a influência perniciosa de guias amauróticos bifrontes; a *lavagem de roupa suja* bem conduzida pela paramediação tarística; o hábito sadio do diálogo silencioso com amparadores extrafísicos pessoais e funcionais, qualificando acertos; a neoequipex conquistada pela mudança radical de temperamento, hoje sincero e aberto em qualquer contexto; o amparo extrafísico de alto nível, sempre presente nos embates críticos; a autexposição sadia no enfrentamento de heterocríticas intra e extrafísicas; a ambiguidade cosmoética ao aplicar 2 ou mais pesos e medidas às casuísticas parapsíquicas interassistenciais; o desassombro do autoprotagonismo extrafísico interassistencial amplo vivido no epicentrismo autolúcido; a sofisticação evidente da autoparafenomenologia qualificando recins; a gratidão consciencial perene pela modéstia do oferecido e pela grandeza do recebido em aportes amparológicos multiexistenciais.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o sinergismo favorecimentos artificiais—privilégios escusos; o sinergismo jeitinho-negocinho; o sinergismo dissimulação-manipulação; o sinergismo clareza-objetividade; o sinergismo bifrontismo-borboletagem; o sinergismo franqueza-coerência; o sinergismo escondimento-timidez-acobertamento.

Principiologia: o princípio patológico de salvar primeiro a própria pele; os princípios intermissivos; o princípio da descrença (PD); o princípio do autodestemor consciencial; o princípio da coragem autevolutiva; o princípio da franqueza cosmoética; o princípio da atração dos afins.

Codigologia: a falta do código pessoal de Cosmoética (CPC); a necessidade do código grupal de Cosmoética (CGC); o códego; os códigos sociais patológicos favorecendo a vista grossa; o código da falsa moralidade; o código pessoal vigente; o Código Penal.

Teoriologia: a teoria das interprisões grupocármicas; a teoria da reurbex; a teoria da inteligência evolutiva (IE); a teoria da Autoproexologia; a teoria do Homo sapiens serenissimus; a teoria dos múltiplos egos; a teoria da Autevoluciologia.

Tecnologia: as técnicas conscienciológicas visando o banimento da autopusilanimidade; a técnica da Cosmoética Destrutiva; a técnica da autocoerência cosmoética; a técnica da autoveracidade cosmoética; a técnica do autoposicionamento cosmoético; a técnica patológica da argumentação falaciosa; a técnica da lógica anticosmoética.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico do Curso Intermissivo; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Interassistenciologia; o laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica; o laboratório conscienciológico da Recexologia; o laboratório conscienciológico Acoplamentarium; o laboratório conscienciológico Serenarium.

Colegiologia: o Colégio Invisivel da Recexologia; o Colégio Invisivel dos Inversores Existenciais; o Colégio Invisivel da Conscienciometrologia; o Colégio Invisivel da Consciencioterapia; o Colégio Invisivel da Extrafisicologia; o Colégio Invisivel da Despertologia; o Colégio Invisível da Serenologia.

Efeitologia: o efeito colateral da franqueza deslocada; o efeito autossaneador da sinceridade estarrecedora; o efeito autodesassediador da clareza insofismável; o efeito autofortalecedor da antivitimização; o efeito pacificador da autobenignidade; o efeito reciclador da autocobaiagem consciencial; o efeito retificador do autoimperdoamento lúcido.

Neossinapsologia: os travões cerebrais, paracerebrais e mentaissomáticos do bifrontismo às neossinapses e às paraneossinapses.

Ciclologia: o ciclo cosmoético da autorreabilitação; o ciclo grupocármico da autorretratação; o ciclo remissivo da autorregeneração cosmoética; o ciclo autotarístico das desilusões cosmoéticas; o ciclo virtuoso da autorrecomposição grupal.

Enumerologia: o pasticho; a cópia; o simulacro; o plágio; a caricatura; a imitação; a paródia; a ópera bufa.

Binomiologia: o binômio fato-ficção; o binômio arrivismo-janusismo; o binômio autas-sédio-distorção da realidade; o binômio verdade amarga-doce ilusão; o binômio autocrítica-autocorrupção; o binômio benefícios imediatos-prejuízos seculares; o binômio sedução-cinismo; o binômio honestidade-lisura.

Interaciologia: a interação egos frágeis—desmotivações fáceis; a interação bifrontismo—pseudo-harmonia; a interação ambiguidade-versatilidade; a interação acobertamento-factoide; a interação inautenticidade-emulação; a interação debilidade—falta de posicionamento; a interação autenticidade individual—autenticidade grupal.

Crescendologia: o crescendo primeiro alerta consciencial—derradeiro alerta consciencial; o crescendo omissões deficitárias—omissões superavitárias; o crescendo patológico concessões espúrias—interprisão grupocármica; o crescendo evolutivo meia verdade—verdade inteira—verpon; o crescendo lisura-serenidade; o crescendo autoconfiança-interconfiança; o crescendo nosográfico eufemismo-insensatez.

Trinomiologia: o trinômio pesado-medido-contado; o trinômio meia-boca-meia-força-meia-bola; o trinômio subjugação-genuflexão-doutrinação; o trinômio sobrepairamento-equanimidade-imperturbabilidade; o trinômio enrolar-esconder-mentir; o trinômio Central Extrafísica da Verdade (CEV)-Central Extrafísica da Fraternidade (CEF)-Central Extrafísica de Energias (CEE); o trinômio amoralidade-imoralidade-moralidade; o trinômio autestima-autoconfianca-autossuficiência.

Polinomiologia: o polinômio audição-vidência-clariaudiência-clarividência-mundividência; o polinômio tares-desconforto-recin-desrepressão-pacificação; o polinômio tacon-conforto-acomodação-conflito; o polinômio acidente de percurso-macro-PK destrutiva-pedágio evolutivo-Cosmoética Destrutiva; o polinômio precisar-querer-poder-fazer; o polinômio confiar-avaliar-revelar-reciclar; o polinômio medo-insegurança-covardia-fraqueza; o polinômio intenção-isenção-palavra-honra.

Antagonismologia: o antagonismo ambiguidade cosmoética / bifrontismo consciencial; o antagonismo docilidade / labilidade parapsíquica; o antagonismo franqueza / dissimulação; o antagonismo original / pasticho; o antagonismo pusilanimidade / prudência; o antagonismo articulação / conspiração; o antagonismo infiltrado cosmoético / espião.

Paradoxologia: o paradoxo de a ausência absoluta de empatia poder ser interpretada na condição de imperturbabilidade sadia; o paradoxo do calculismo retilíneo do estrategista bélico genocida; o paradoxo da pusilanimidade confundida com pacifismo; o paradoxo de a ingenuidade poder camuflar a insinceridade; o paradoxo da conduta bifronte; o paradoxo de até a omissão deficitária ser autoposicionamento explícito; o paradoxo de a desonestidade crassa só permanecer oculta aos olhos da conscin desonesta.

Politicologia: a demagogia; a democracia; a parademocracia; a cosmocracia; a discernimentocracia; a evoluciocracia; a política da transparência (glasnost).

Legislogia: a *Lei da Ficha Limpa* (Lei Complementar N. 135, de 4 de junho de 2010); a *lei da transparência multidimensional;* a *lei da perenidade afetiva;* a *lei do gersismo;* as *leis seriexológicas;* as *leis libertárias do omniquestionamento evolutivo;* a *lei do maior esforço* aplicada à autocoerência.

Filiologia: a realismofilia; a autocriticofilia.

Fobiologia: a autocriticofobia; a decidofobia.

Sindromologia: a síndrome do oráculo; a síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome da dominação; a síndrome da autossantificação; a síndrome do transtorno de personalidade; a síndrome da autocracia; as síndromes delirantes.

Maniologia: a mania de fantasiar e tentar fugir da autorrealidade e da pararrealidade.

Holotecologia: a regresso*teca*; a autoconsciencioterapeutico*teca*; a verpono*teca*; a fato*teca*; a parafato*teca*; a proexo*teca*; a cosmoetico*teca*; a parapsico*teca*.

Interdisciplinologia: a Autocoerenciologia; a Autevoluciologia; a Intrafisicologia; a Interassistenciologia; a Conviviologia; a Parassociologia; a Autoconsciencioterapeuticologia; a Invexologia; a Recexologia; a Recinologia; a Autoproexologia; a Autoconscienciometrologia; a Pré-Intermissiologia; a Autorrevezamentologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin de duas caras; a conscin traíra; a conscin vira-casaca; a conscin-cobaia; a pessoa vira-folha; o indivíduo volúvel; a consciência "medusa"; a consciex transmigrada; a personalidade de humor instável; a conscin teimosa; a conscin "caso perdido"; a consciex inabordável; o indivíduo malassistido; a conscin bimorfa; a personalidade "caras e bocas"; a conscin autolúcida; a consciência autêntica; a isca humana lúcida; a conscin enciclopedista; o ser desperto; o Ser Serenão; a *Consciex libera* (CL).

Masculinologia: o socioso; o evoluciente dissimulado; o intermissivista astuto; o autor taconístico; o agente retrocognitor pusilânime; o projetor lúcido medroso; o *boa praça;* o falso moralista; o autopesquisador superficial; o inversor existencial vaidoso; o reciclante existencial "boca torta"; o menino sonso; o moço bifronte; o passista religioso; o autoproexista "meia-boca"; o reeducador falho; o duplista desleal; o intelectual teoricão; o pré-serenão vulgar; a isca humana inconsciente; o homem reprimido; o guia amaurótico; o médium dissimulado; o conviviólogo; o homem franco; o teleguiado autocrítico; o amparador intrafísico; o orientador evolutivo.

Femininologia: a sociosa; a evoluciente dissimulada; a intermissivista astuta; a autora taconística; a agente retrocognitora pusilâmine; a projetora lúcida medrosa; a *boa praça;* a falsa moralista; a autopesquisadora superficial; a inversora existencial vaidosa; a reciclante existencial "boca torta"; a menina sonsa; a moça bifronte; a passista religiosa; a autoproexista meia-boca; a reeducadora falha; a duplista desleal; a intelectual teoricona; a pré-serenona vulgar; a isca humana inconsciente; a mulher reprimida; a guia amaurótica; a médium dissimulada; a convivióloga; a mulher franca; a teleguiada autocrítica; a amparadora intrafísica; a orientadora evolutiva.

Hominologia: o Homo sapiens bifrons; o Homo sapiens authenticus; o Homo sapiens autocohaerens; o Homo sapiens communicologus; o Homo sapiens confidens; o Homo sapiens cosmoethicus; o Homo sapiens exemplaris; o Homo sapiens incorruptibilis; o Homo sapiens expositor; o Homo sapiens fidedignus; o Homo sapiens teaticus; o Homo sapiens verus.

V. Argumentologia

Exemplologia: bifrontismo consciencial *instintual* = a atitude dúbia, autocorrupta, ainda ignorada pela conscin quando pautada em interesses egoicos; bifrontismo consciencial *intencional* = a atitude dúbia autocorrupta deliberada pela conscin quando pautada em interesses egoicos.

Culturologia: a cultura de privilégios; a cultura do primado egoico; a cultura de favorecimentos; a cultura da queima de etapas; a cultura da queima de arquivo; a cultura da autossabotagem; a cultura antiassistencial; a cultura individualista.

Atitudes. Os agentes retrocognitivos parapedagogos muito podem colaborar com os colegas intemissivistas evitando a manutenção do quadro consciencial bifronte, ao fazer uso da tares franca e horizontal, face a atitutes dúbias, lábeis, dissimuladas e / ou insinceras nas miniacareações cotidianas. *Reeducação requer franqueza*.

Devolutiva. O bifrontismo da conscin oriunda de materpensene religioso, sempre mais simpática, ao oferecer guarida permissiva às consciências poliqueixosas incorrígíveis, sem jamais *tocar no ponto onde dói*, acaba sabotando o esforço reeducativo franco de colegas conscienciólogos aplicadores da devolutiva tarística oportuna, sempre mais antipática. *A permissividade deseduca*.

Franqueza. Em tempos de insanidade, extremismo e / ou repressão, a postura consciencial divergente pode significar a *voz da saúde* evolutiva (maxidissidência). Objetivando desqualificar opiniões incômodas, protagonistas bifrontes tentam neutralizar propostas discordantes com uso do argumento *ad hominem* e / ou da *patologização* do "adversário". Esse desvio manipulador

de foco corresponde ao mecanismo de defesa do ego denominado $proje ilde{\varphi} ilde{a} o$ (deslocamento de objeto). A $franqueza \ cura$.

Superação. O autenfrentamento desassombrado das dificuldades causadas pelas condutas antievolutivas do bifrontismo consciencial, por exemplo, a partir da prática cotidiana da tenepes, não somente amplia a sinceridade do praticante, expandindo a autoconfiança e a coragem cosmoética interassistencial, mas pode levar à completa superação desse obstáculo autoproexológico ancestral. *O autoimperdoamento alivia*.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o bifrontismo consciencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

- 01. Anacronismo: Paracronologia; Nosográfico.
- 02. Apagogia: Proexologia; Nosográfico.
- 03. Assistido insatisfazível: Interassistenciologia; Nosográfico.
- 04. Autenticismo: Intencionologia; Homeostático.
- 05. Autoparapsiquismo circunscrito: Autoparapercepciologia; Neutro.
- 06. Autorregressismo: Parapatologia; Nosográfico.
- 07. Desviacionismo: Proexologia; Nosográfico.
- 08. Inautenticidade: Parapatologia; Nosográfico.
- 09. Intencionologia: Holomaturologia; Neutro.
- 10. Intentio recta: Intencionologia; Homeostático.
- 11. Intercomunicação sincera: Autevoluciologia; Homeostático.
- 12. Megatrafar explícito: Parapatologia; Nosográfico.
- 13. Parafissura consciencial: Parapatologia; Nosográfico.
- 14. Trafar favorito: Autotrafarologia; Nosográfico.
- 15. Verdade antidemagógica: Holomaturologia; Homeostático.

O BIFRONTISMO CONSCIENCIAL PODE SER FACILMENTE IDENTIFICADO EM QUALQUER CONTEXTO ANTICOSMOÉTICO, NOS MECANISMOS DE DEFESA CORPORATIVISTAS, INTRA OU EXTRAFÍSICOS, INDIVIDUAIS E / OU GRUPAIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já erradicou o comportamento bifronte nas automanifestações? Quais heteresclarecimentos vem adotando contra os males da ingenuidade crassa e / ou da pusilanimidade, alimentadores do bifrontismo consciencial?

Bibliografia Específica:

- 1. **Balona**, Málu; *Autocura através da Reconciliação: Estudo Prático sobre Afetividade*; pref. 1ª edição Marina Thomaz; pref. 2ª edição Daniel Muniz; pref. 3ª edição Cristina Arakaki; pref. 4ª edição Allan Gurgel; revisor Marcelo Bellini; 368 p.; 2 seções; 11 caps.; 124 adágios; 23 *E-mails*; 1 entrevista; 56 enus.; 2 escalas; 1 esquema; 1 foto; 10 gráfs.; 6 ilus.; 1 microbiografia; 5 quadros sinópticos; 4 questionários; 3 séries harmônicas; 2 tabs.; 18 técnicas; 5 teorias; 21 *websites*; glos. 86 termos; 25 infográficos; 20 cenografias; 84 filmes; posf.; 338 refs.; 28 webgrafias; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; enc.; sob.; 4ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 60, 108 e 154.
- 2. **Idem;** *Síndrome do Estrangeiro: O Banzo Consciencial*; pref. Waldo Vieira; revisores Ana Bomfim; *et al.*; 314 p.; 2 partes; 14 caps.; 55 abrevs.; 32 *E-mails*; 1 entrevista; 28 enus.; 5 escalas; 1 fluxograma; 1 foto; 6 ilus.; 1 microbiografia; 1 questionário; 30 tabs.; 20 *websites*; posf.; 4 musicografias; 5 pinacografias; 110 filmes; 452 refs.; 15 webgrafias; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2006; páginas 130 a 136.

- 3. Vieira, Waldo; Conscienciograma: Técnica de Avaliação Integral da Consciência; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 E-mails; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 2.000 itens; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 100 títulos das folhas de avaliação; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 68, 118, 154, 187 e 188.
- 4. **Idem;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog;* 21 *E-mails;* 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites;* alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.288.
- 5. **Idem;** *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 61, 125, 339, 453, 498, 520, 547, 598, 619, 620, 661, 803 e 838.
- 6. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 60, 399, 454, 579, 586, 587 a 592, 619, 637, 654, 722, 723, 845 e 855.
- 7. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28.5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 285 e 443.

M. L. B.